ISSN: 2447-7206

Start – Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia

BANCO DE DADOS REGIONAL

ÍNDICE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA-RS

Autores: Prof. Dr. Claudia Maria Prudêncio de Mera e Mestrando Adriano Chirst Guma

CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU AUMENTO DE 1,78% NO MÊS DE OUTUBRO/2021

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta, projeto vinculado a Unidade da Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia da Universidade de Cruz Alta – START, divulga, por meio deste relatório, os resultados da coleta mensal de preços dos 51 produtos que compõem a Cesta de Produtos Básicos da Família. A pesquisa é realizada na primeira semana de cada mês, em seis supermercados na cidade de Cruz Alta-RS.

Conforme a Figura 1, verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruz-altense apresentou um acréscimo de 1,78% no mês de outubro de 2021, quando comparado com os preços médios praticados no mês setembro de 2021. No mês de setembro foram necessários R$ 867,10 para aquisição da cesta, ao passo que em outubro o custo foi de R$ 882,50, o que representa um acréscimo de R$ 15,40.

Figura 1- Evolução do preço da Cesta Básica na cidade de Cruz Alta-RS

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, outubro de 2021.

Uma família típica necessitava, em setembro de 2021, de 0,788 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos (Salário mínimo R$ 1.100,00). No mês de outubro de 2021, foi necessário de 0,802 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos de 9 grupos: (Leite e Derivados, Carne e Derivados, Grãos e Farináceos, Açúcar e Gorduras, Condimentos, Hortigranjeiros, Material de Higiene, Material de Limpeza e Artigos de uso Geral), conforme a Tabela 1.

Tabela 1- Variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram de preço no mês de outubro de 2021.

10 Maiores Altas			
Posição	ITENS	UNID	% Variação
1º	Maçã Nacional	1 kg	64,96%
2º	Mamão	1 kg	55,67%
3º	Banana	1 kg	15,53%
4º	Tomate Paulista	1 Kg	12,64%
5º	Gás de Cozinha	13kg	11,63%
6º	Batata Inglesa	1 kg	10,83%
7º	Bolacha Recheada	1 Pct	9,80%
8º	Laranja Suco	1 kg	8,70%
9º	Presunto Magro Fatiado	1 Kg	7,00%
10º	Creme Dental	90 g	5,95%

Levando em conta a classificação dos produtos nos grupos, 6 são hortifrutigranjeiros, 1 de artigos de uso geral, 1 de grãos e farináceos, 1 de carne e derivados e 1 de material de higiene. Observa-se que os produtos que obtiveram maiores altas, foram: a Maça Nacional 64,96%, o Mamão com 55,67% e a Banana com 15,53% de aumento.

Já a Tabela 2 mostra a variação percentual dos dez produtos que obtiveram maiores reduções de preço no último mês.

Tabela 2- Variação percentual dos dez produtos que mais diminuíram de preço no mês de outubro de 2021.

10 Maiores Quedas			
Posição	ITENS	UNID	% Variação
1º	Repolho	1 kg	-26,64%
2º	Cebola	1 kg	-18,09%
3º	Sabão em Pó	1 Kg	-10,83%
4º	Arroz Agulha	5 Kg	-8,56%
5º	Linguiça Fresca Embalada	1 Kg	-8,03%
6º	Alvejante	1 Lt	-7,33%
7º	Amaciante	2 Lt	-6,77%
8º	Leite Longa Vida Integral	1 Lt	-6,23%
9º	Extrato de Tomate	350 g	-5,21%
10º	Alface	unid	-4,37%

Dos produtos pesquisados, entre os itens dos grupos que obtiveram maior queda de preços, 3 são hortifrutigranjeiros, 3 de material de limpeza, 1 de grãos e farináceos, 1 de carne e derivados e 1 de condimentos. Observa-se que os produtos que obtiveram maiores quedas, foram: o Repolho, a Cebola e o Sabão em Pó, com **26,64%, 18,09%** e **10,83%** respectivamente.

Já a Ração Essencial Mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 13 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, margarina, tomate, café e batata) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$ 432,89 em outubro de 2021, representando um acréscimo de **2,12%** quando comparado com o mês de setembro de 2021. Esse aumento conforme a Tabela 3, deve-se, principalmente, ao aumento dos preços dos itens considerados dos grupos dos Hortifrutigranjeiros.

Tabela 3- Quantidade e preços dos produtos da Ração Essencial Mínima.

PRODUTOS	QUANT.	MÉDIA(R$)	GASTO MÊS	VARIAÇÃO
BANANA Kg	9	R$ 3,22	R$ 29,01	15,53%
TOMATE Kg	9	R$ 5,94	R$ 53,46	12,64%
BATATA Kg	6	R$ 2,64	R$ 15,84	10,83%
AÇUCAR Kg	3	R$ 4,05	R$ 12,16	4,99%
OLÉO DE COZINHA Lt	1	R$ 8,13	R$ 8,13	2,96%
FARINHA Kg	1,5	R$ 3,64	R$ 5,46	2,89%
FEIJÃO Kg	4,5	R$ 7,82	R$ 35,20	1,03%
CAFÉ Kg	0,6	R$ 12,46	R$ 7,48	0,55%
PÃO Kg	6	R$ 9,84	R$ 59,02	-0,02%
MARGARINA Kg	0,75	R$ 11,31	R$ 8,48	-0,63%
CARNE Kg	6,6	R$ 24,32	R$ 160,50	-1,03%
ARROZ Kg	3	R$ 4,15	R$ 12,44	-3,01%
LEITE Lt	7,5	R$ 3,43	R$ 25,71	-6,23%

Dos 13 produtos que compõem a Ração Essencial Mínima, 8 (oito) registraram variações percentuais positivas. Os 3 maiores foram: a Banana, o Tomate e a Batata, com respectivamente 15,53%, 12,64% e 10,83% respectivamente. Por sua vez 5 (cinco) produtos registraram variações percentuais negativas: As 3 maiores quedas nos preços, foram: o Leite, o Arroz e a Carne com 6,23%, 3,01% e 1,03% respectivamente. Conforme a Figura 2, no mês de análise, o tempo de trabalho necessário para se obter a cesta foi de 86 horas e 35 minutos, e o trabalhador comprometeu 39,35% do salário mínimo líquido para adquirir os 13 produtos da cesta.
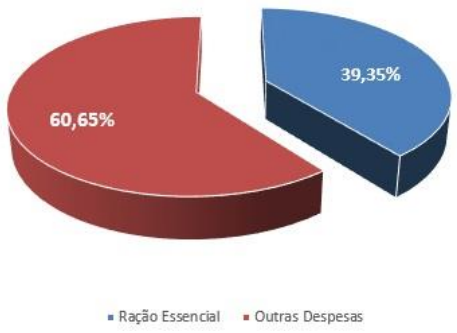
Figura 2 – Participação do Custo da Ração Essencial no Salário Mínimo Cruz Alta – RS, outubro de 2021.